



[Handwritten signatures and notes in blue ink]
Rui Ferreira
RAIMONDA

Assembleia de Freguesia de Bodiosa

Rua da Estação, nº3 – Oliveira de Baixo, 3515-553 Bodiosa

ATA NÚMERO 51

----- Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bodiosa, excecionalmente no Edifício Capela Museu de Travanca, Rua Nossa Senhora da Graça, em Travanca de Bodiosa para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1 – Apreciação e votação da ata da reunião anterior. -----

----- 2 – Apreciação da informação trimestral da Junta de Freguesia. -----

----- 3 – Apreciação e votação da conta de gerência referente ao ano de 2013. -----

----- 4 – Apreciação e votação da primeira proposta de revisão do orçamento para 2014. -----

----- 5 – Apreciação e votação da proposta de alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

----- 6 – Apreciação e votação das propostas que venham a ser apresentadas à mesa. -----

----- A sessão realizou-se nestas instalações em conformidade com o propósito eleitoral do actual Presidente, o Sr. Rui Ferreira, de realizar, pelo menos, uma sessão da Assembleia de Freguesia em cada uma das localidades que compõem Bodiosa, de forma a captar mais a atenção da população para os assuntos da freguesia e mostrar que estas Assembleias de Freguesia existem para serem participadas. -----

----- Antes do período da ordem do dia, o presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, agradeceu a disponibilidade da Fundação Graça Luz de Bodiosa pela cedência do espaço para realização desta sessão e aproveitou para elucidar o público presente para as regras de funcionamento das assembleias, de forma a que não haja interrupções nem perturbações durante a sessão. -----

----- Ainda antes do período da ordem do dia, foi lida a correspondência postal recebida por esta Assembleia, remetida por um conjunto de cidadãos em que apelam para a Defesa da Escola Pública, sendo que os interessados em assinar a petição o poderiam fazer no final da sessão. -----

----- De seguida, depois de verificada a presença de todos os elementos que compõem a Assembleia, deu-se início à sessão com a leitura da ata número cinquenta, referente à sessão

Handwritten signatures and names in blue ink:
Rui Ferreira
Carla Silveira
Albino Martins
Carla Pereira
Rui Ferreira
Albino Martins

ordinária de 30 de dezembro de 2013, ata essa que foi alvo de algumas observações pertinentes por parte dos senhores deputados Carla Silveira e António Oliveira, tendo as mesmas sido atendidas procedendo-se à respectiva correcção. Posta à votação, a ata foi aprovada por unanimidade-----

----- No ponto dois, foi prestada a informação trimestral da junta de freguesia pela voz do próprio Presidente da Junta de Freguesia, Rui Ferreira, que antes mesmo reiterou o agradecimento pela disponibilização daquelas instalações para a realização da primeira reunião descentralizada da Assembleia de Freguesia.-----

Solicitou a palavra o deputado do Partido Socialista, Sr. Albino Martins para referir que a, recentemente terminada, obra da rua do Fontalinho possui sinalização incongruente com o sentido actual do trânsito naquela via e que a placa toponímica a indicar a Póvoa de Bodiosa deveria ser colocada mais à frente do local onde se encontra, de forma a não confundir aqueles que por lá passam e que não conhecem a freguesia. – O Presidente da Junta respondeu que esses problemas já haviam sido notados e analisados e que vão ser corrigidos brevemente. – O deputado Albino Martins averbou ainda que muitas vezes tais erros são provocados pela pressão dos próprios moradores que não querem placas à frente das suas casas. -----

Solicitou também a palavra o deputado do Partido Socialista, António Oliveira para perguntar se o sentido do trânsito na curva daquela rua será único ao que o Presidente da Junta respondeu que sim. – Ainda na posse da palavra, o deputado António Oliveira questionou a Junta de Freguesia se no que se refere à informação prestada sobre os trabalhadores que estão atualmente a prestar serviço na Junta, se os mesmos não representam efetivamente nenhum encargo para a Junta de Freguesia, mesmo no que toca aos subsídios de alimentação? – O Presidente Rui Ferreira respondeu que não, que são tudo despesas suportadas pelo IEFP. O deputado António Oliveira perguntou ainda se já havia informação sobre se o Jardim Escola de Silgueiros irá ou não encerrar e se já há alguma previsão sobre o mapa escolar ao que o Presidente respondeu que havia falado nesse mesmo dia com o Vereador responsável que lhe dissera ainda não haver previsão nenhuma sobre esses assuntos. O Presidente da Junta prestou ainda mais alguns esclarecimentos sobre as novas passadeiras de peões e também informou que a Câmara Municipal e os Serviços Municipalizados já estão a prever e a estruturar a realização de alguns trabalhos de melhoramento e/ou correcção de cortes no asfalto, tampas de esgotos elevadas e outros problemas do género identificados pelo deputado António Oliveira em algumas ruas da freguesia. -----

----- A deputada Carla Silveira, da bancada do Partido Socialista, solicitou o uso da palavra para questionar o Presidente da Junta sobre os custos do calcetamento de algumas valetas na localidade de Silgueiros de Bodiosa, mencionadas na informação trimestral ao que o

Presidente respondeu que a Junta apenas forneceu os cubos e o calcetamento foi custeado pelo morador interessado.-----

Carla Pereira
Rui
Raimundo

----- O deputado do Partido Social Democrata, David Gonçalo, informou que havia notado um abatimento na Rua do Semeato em Travanca, o qual o Presidente informou que já foi reparado pelos Serviços Municipalizados. -----

----- O deputado Rui Duque, também do Partido Social Democrata, informou que existe uma nascente situada no lugar de Fiais, em Oliveira de Cima, que abastece diversos fontanários, que está demasiado suja e coberta de mato e silvado. – O deputado António Oliveira interveio no assunto ao referir que muitas dessas nascentes fornecem domicílios que pagam pelo abastecimento de água aos Serviços Municipalizados de Viseu. – Sobre este assunto o Presidente da Junta de Freguesia informou que, conforme referiu na informação trimestral prestada anteriormente, só quando terminarem os trabalhos de limpeza da via pública actualmente em curso, é que se passará à limpeza das propriedades da Junta de Freguesia. ---

----- O Presidente Rui Ferreira, pediu ao Presidente da mesa, Sr. Rui Lima, permissão para, dentro deste ponto da ordem do dia, poder informar a Assembleia sobre as condições propostas e respectivas contrapartidas para a construção da mini-hídrica prevista para o lugar da Frádega, permissão essa que foi concedida. – Informou então, o Presidente da Junta, que a proposta inicial era receber cinco mil euros (aproximadamente) por um aluguer de 45 anos, tendo o executivo apresentado como contra proposta a construção de uma passagem asfaltada para a outra margem do rio -----

----- O deputado António Oliveira interpelou o Presidente Rui Ferreira sobre se, para além da asfaltagem, as restantes preocupações ambientais, patrimoniais e outras, estão a ser salvaguardadas, referindo que o anterior executivo a que ele próprio presidiu, havia enviado um ofício à Câmara Municipal de Viseu a informar sobre os diversos pontos preocupantes que importava salvaguardar para a Freguesia de Bodiosa e que o mesmo fosse tido em conta pelo atual executivo. -----

----- Passou-se ao ponto três sobre o qual o Presidente da Junta de Freguesia apenas frisou que poucas considerações havia a fazer sobre a conta de gerência referente a 2013, visto que o atual executivo, desde o período em que tomou posse até ao final do ano de 2013, relativamente ao que estava previsto pelo anterior executivo, apenas fez a gestão corrente da Junta de Freguesia, tendo também adquirido uma placa compactadora de calçada. Posto à votação o terceiro ponto da ordem do dia foi aprovado por unanimidade. -----

----- Em seguida, no ponto quatro da ordem do dia, foi apresentada a primeira proposta de revisão ao orçamento para o ano de 2014, a qual foi aprovada também por unanimidade. -----

----- No ponto cinco, tal como havia sido proposto na anterior sessão da Assembleia de

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten notes in blue ink: "Carla PEREIRA" and "RAMALHO".

Freguesia, foram postas à votação quatro propostas de alteração ao Regimento desta Assembleia das quais duas foram aprovadas por unanimidade, nomeadamente a correção ortográfica da alínea b) do Artigo 8º onde se lia "... despacho da pronúncia passado em julgado;" e que passará a ler-se "... despacho da pronúncia transitado em julgado;" e a correção da alínea c) do número 1 do Artigo 22º onde se lia "... artigo 14º da Lei nº 169/99, de 18 Setembro." e que passará a ler-se "... artigo 12º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro." visto ser esta a Lei atual que regulamenta a referida alínea c) do Artigo 22º a partir de 12 de Setembro de 2013. – As outras duas propostas não foram submetidas a votação, nomeadamente a alteração do número 2 do Artigo 17º para permitir a convocação de sessões por meios informáticos e a adição do número 7 ao artigo 27º cuja redação permitiria o registo magnético das sessões e o acesso a esses registos a membros da Assembleia. Ambas as propostas referiam-se a questões de cariz informático que precisam ainda de algum estudo prévio de funcionalidade e de aplicação real. -----

----- No ponto seis da ordem do dia, foram apresentadas algumas propostas à mesa da Assembleia, nomeadamente: -----

- Proposta número um: Deliberação sobre o reconhecimento da utilidade pública dos arruamentos abaixo descritos e os topónimos propostos:-----

Na localidade de Queirela, a rua que se inicia na Rua do Soito, frente à residência do Sr. Raúl Marques Loureiro, e que termina junto à última moradia, residência da Dª Maria Alice Lopes Ramalho. - Topónimo proposto: Travessa do Soito. -----

Na localidade de Oliveira de Baixo, a rua que se inicia na Rua Nova, entre os nºs 28 e 30 e cujo final ainda está por determinar. - Topónimo proposto: Rua do Chão. -----

Sobre esta proposta, o deputado António Oliveira perguntou quem propôs à Junta aquelas alterações, ao que lhe foi respondido que foram todos os moradores beneficiados os quais estão devidamente identificados. O deputado António Oliveira advertiu o executivo para o cuidado de mandar retirar as placas indicativas de propriedade privada e salvaguardar qualquer litígio sobre o término, a dominialidade pública e a toponímia daquelas ruas. O Presidente respondeu que, até ao momento, não havia conhecimento de nenhum impedimento e, depois de colocada à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

- Proposta número dois: Deliberação sobre a alteração do traçado da Rua da Cavadinha, em Pereiras, que liga a Estrada Municipal 1303, à Rua do Carvalhal (Estrada Municipal 1303-1), tendo em consideração os fundamentos apresentados pelo interessado Adelino dos Santos, (que foram oportunamente apresentados pelo Presidente Rui Ferreira), e que resumidamente se concretizam na alteração do traçado, que atualmente atravessa a sua propriedade, para a

[Handwritten signatures in blue ink]

*Carla PEREIRA
RAIMAR*

extremidade da mesma, duplicando a sua largura, e a não oposição por parte dos fregueses, porquanto não se registaram manifestações ao Edital, atempadamente afixado. -----

O deputado António Oliveira perguntou se foi pedido algum parecer aos Serviços Municipalizados de Viseu sobre este assunto ou se os mesmos não se opõem. O Presidente da Junta informou que os ditos Serviços não possuem naquele local nenhuma infraestrutura e que a Câmara Municipal só se pronunciará caso a proposta seja aprovada por esta Assembleia. Após votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade. -----

- Proposta número três: Deliberação e aprovação dos novos Regulamento e Tabela Geral de Taxas a vigorarem para o quadriénio de 2014/2017. -----

Foi aprovada por unanimidade, tendo o deputado António Oliveira pedido, apenas, para que fossem enviados por correio electrónico cópias dos novos regulamento e tabela de taxas a todos os membros da Assembleia. -----

----- O deputado António Oliveira pediu a palavra e, a título introdutório, começou por dizer que o cemitério de Bodiosa é um dos maiores do Município e que apesar do preço elevado pela utilização de terreno e da crise económica atual, continua a ter muita procura o que, apesar de pesaroso para quem dele precisa, é de suma importância para o equilíbrio das finanças da Junta de Freguesia. Nesse sentido, o deputado propôs que o executivo estudasse a possibilidade de se reservar algum espaço do cemitério, quiçá uns meros 10 m², para a construção de um cendário, ou seja, um espaço para a deposição das cinza após a cremação, visto já haver um crematório em Viseu e a cremação ser cada vez mais o destino *post mortem* escolhido por muitas pessoas. – O presidente da Junta concordou com o teor da proposta e acrescentou que também existe a necessidade de construir um ossário para a eminente necessidade de se desocupar campos. – O Presidente da Assembleia Rui Lima aceitou a proposta verbal feita pelo deputado António Oliveira, a qual foi colocada à votação e aprovada por unanimidade. -----

----- Findo o período da ordem do dia, foram abertas as inscrições para uso da palavra pelos elementos do público. Tomou a sua vez o Sr. Carlos Rodrigues de Travanca que congratulou o a excelente iniciativa de descentralizar, ainda que extraordinariamente, as sessões da Assembleia de Freguesia, tendo sido atingido o objetivo de trazer mais pessoas ao debate dos assuntos da freguesia, pois nesta sessão registou-se a presença de aproximadamente dez pessoas na assistência quando, normalmente aparecem duas ou três pessoas. Reiterou, ainda, que enquanto ele representar a Fundação Graça Luz de Bodiosa, as suas instalações estarão sempre à disposição da Junta e da Assembleia de Freguesia. Agradeceu também ao atual executivo por este ter conseguido regularizar junto da Câmara Municipal de Viseu os, aproximadamente, quinze mil euros que ele próprio adiantou para permitir o término das obras

[Handwritten signatures and notes in blue ink]
Rui Ferreira
Raimundo
Carla PEREIRA

de reconstrução do espaço da antiga capela e frisou que o anterior executivo também se esforçou nesse sentido mas que, por diversas condicionantes, não lhe foi possível concretizar a referida regularização do capital particular investido. Finalizou a sua intervenção referindo a dificuldade no reconhecimento da Fundação, tendo solicitado ao Presidente da Junta, Rui Ferreira, que continuasse a lutar e a apoiar a mesma. -----

----- De seguida, tomou a palavra o Sr. Lino Pereira que, na qualidade de representante dos pais dos alunos da Escola Primária de Travanca, apresentou a sua preocupação face ao provável encerramento daquela escola. Propôs ao executivo que avaliasse a possibilidade de se transferirem alunos da Escola Primária de Oliveira de Baixo para Travanca e que ponderasse outras iniciativas que permitissem manter a escola em funcionamento. Mudando de assunto, referiu que a rua da sua residência ainda não foi alvo da atenção nem do anterior, nem do atual executivo. -----

----- Em terceiro lugar tomou a palavra o Sr. Anacleto Batista para alertar a Junta de Freguesia para o facto da Fonte da Abelha (sita junto ao tanque em Travanca Pequena) estar muito suja e por considera-la um monumento que devia ser preservado. O Presidente da Junta reiterou o que já havia dito nesta sessão sobre os trabalhos nas propriedades da Junta de Freguesia. -----

----- Por último, tomou a palavra o Sr. Vitor Batista, que lamentou a sua rua nunca ter sido limpa senão por iniciativa do anterior executivo. O Presidente Rui Ferreira respondeu-lhe que assim é, mas como a rua está sempre limpa (pelo próprio morador) nunca houve a necessidade de lá mandar alguém limpar. Afirmou que irá providenciar que no futuro se leve em conta aquela rua sempre que houver trabalhos de limpeza. – O Sr. Vitor Batista aproveitou ainda para informar que, sempre que chove, nota que há despejo ilegal de fossas para os regos de águas pluviais. – O Presidente da Junta respondeu que os Serviços Municipalizados e a Administração Regional Hidrográfica já estão a par dessa e de outras situações idênticas na Freguesia. -----

----- Ainda antes de se dar por encerrada a sessão, o deputado António Oliveira perguntou se a Câmara Municipal de Viseu já se pronunciou sobre o edifício antigo da Escola Primária de Silgueiros, anexo à Capela da Santa Marinha, que foi indevidamente registado como propriedade da Igreja? – O Presidente da Junta afirmou que o pedido estava esquecido na prateleira desde 2011 e que após intervenção do próprio o processo voltou a ser colocado em análise. Apesar da Igreja só ter registado a área e não o imóvel e da Câmara Municipal de Viseu também ter todo o interesse na resolução do problema, visto o edifício da escola ser propriedade sua, o Presidente da Junta crê que esse assunto será resolvido brevemente. -----

----- Não se verificando mais manifestações para uso da palavra e não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia, Rui Lima, congratulou-se pela participação de todos, agradeceu a disponibilidade demonstrada pelo representante da Fundação anfitriã e deixou já a informação de que a próxima sessão ordinária da Assembleia de Freguesia terá lugar em Oliveira de Cima. Finalizou despedindo-se de todos os presentes e dando por encerrada a sessão ordinária, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada para que conste. -----

Rui Pedro Alves Lima
Teresa Raquel Almeida

Alfonso Alexandre Gomes
Carla Silva e Silveira.

Carla Marisa Madeira Pereira
Rui Jorge Alexandre Dreyer Santos